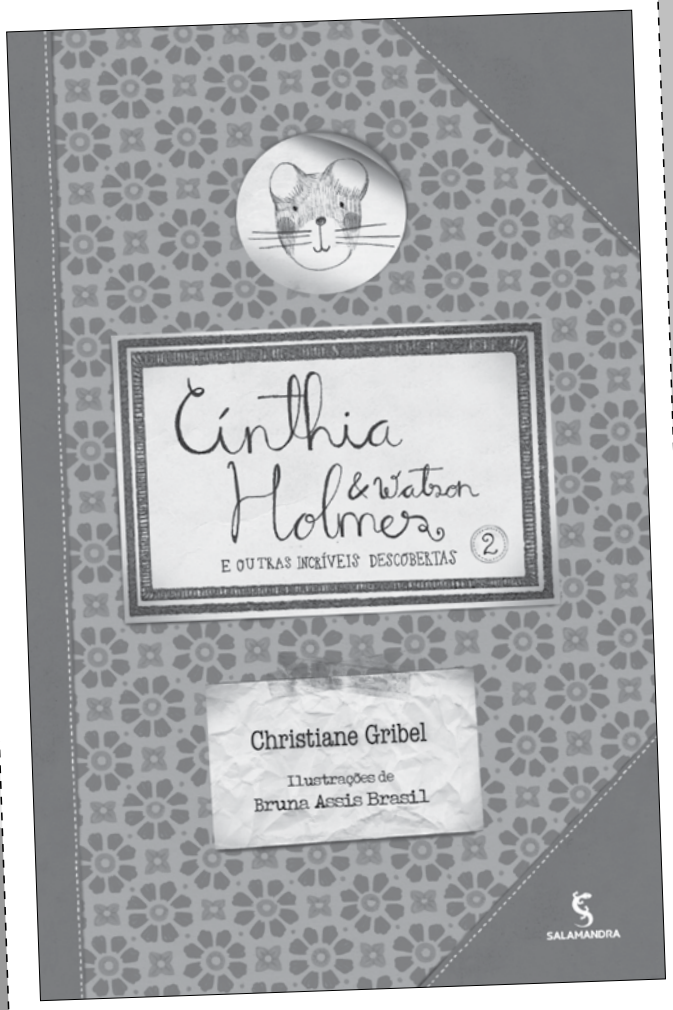
CÍNTHIA HOLMES & WATSON E OUTRAS INCRÍVEIS DESCOBERTAS

Christiane Gribel



PROJETO DE LEITURA

Elaboração:
Luísa Nóbrega

Coordenação:
Maria José Nóbrega

SALAMANDRA

© Arquivo da autora

SOBRE A AUTORA

A carioca Christiane Gribel é redatora publicitária e escritora. Com seu primeiro livro, *Histórias de um pequeno astronauta*, ganhou o Prêmio Jabuti em 1998 como autora revelação e, desde então, não parou mais. Já escreveu mais de catorze livros, entre eles, a série *Cínthia Holmes & Watson* (com três volumes), *Com a pulga atrás da orelha* e *Minhas férias*, *pula uma linha, parágrafo*, todos publicados pela Editora Salamandra. Christiane mora em São Paulo com o marido e seus três filhos.

RESENHA

Cínthia Holmes tem sete anos, alguns meses e alguns dias. Levando em conta sua espantosa capacidade de dedução, porém, há quem diga que parece ter muito mais. De ascendência inglesa, a garota não sabe afirmar se tem parentesco com o célebre Sherlock Holmes. Mas, caso fosse realmente comprovada sua teoria de que os sobrenomes influenciam misteriosamente na personalidade dos indivíduos, estaria explicado seu talento detetivesco para desvendar as desaparições e confusões que rondam a vizinhança.

Além de aficionada por resolver mistérios, a garota não resiste à geleia de damasco, especialidade de sua mãe. O pai de Cínthia, cientista imaginativo, propõe à filha um jogo com o qual brincam constantemente: cada vez que a menina faz uma pergunta sobre um pequeno ou grande enigma do Universo, cabe ao pai responder à dúvida com uma afirmação verdadeira ou falsa. Sempre que a filha se certifica de que a resposta é verdadeira, ganha oito pontos; quando descobre que é falsa e corrige o pai, ganha dez pontos. Depois de muitos torneios, Cínthia finalmente completa 100 pontos, e ganha um sábado inteiro de serviço de quarto, em que seus quitutes favoritos lhe são entregues sem que precise sair da cama.

No segundo volume da série, a garota encontra o paradeiro de uma boneca desaparecida e descobre se, afinal de contas, o Papai Noel existe ou não... Neste livro, deliciosamente escrito em primeira pessoa, temos o privilégio de bisbilhotar, em primeira mão, os diários de Cínthia Holmes, acompanhando seu entusiasmo, suas suspeitas, suas pequenas contrariedades, suas descobertas, suas dúvidas. Christiane Gribel cria um texto fluido e saboroso, em que descobertas a respeito de Física e Astronomia e investigações para recuperar objetos perdidos convivem com as flutuações das simpatias e antipatias da menina que, a cada dia, mais e mais vai aprendendo a compreender os mistérios nada óbvios das pessoas que a rodeiam.

As referências aos clássicos detetivescos de Conan Doyle e Agatha Christie surgem de forma bem-humorada, já que os problemas que a garota resolve com engenhosidade são quase sempre corriqueiros, sem derramamento de sangue algum. O toque surreal aparece por conta da atuação impecável do *hamster* Watson – rato de laboratório que se torna um assistente perfeito, mais perspicaz do que qualquer ser humano.

QUADRO-SÍNTESE

Gênero: narrativa de enigma em formato de diário.

Palavras-chave: curiosidade, investigação, dedução.

Áreas envolvidas: Língua Portuguesa, Ciências.

Tema transversal: Pluralidade cultural.

Público-alvo: Leitor em processo (4º e 5º anos do Ensino Fundamental).

SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES

Antes da leitura

1. Mostre aos alunos a capa e a quarta capa do livro. Veja se identificam os elementos da composição que sugerem um caderno: a fonte escolhida para o título que remete à letra manuscrita; os dados de autor e ilustrador; o texto da sinopse na quarta capa e a dica a outro volume da série, que lembram pedacinhos de papel ou uma página arrancada de um bloco de notas, colados com fita adesiva

etc. Quem será o roedor que aparece na imagem? Será que seus alunos conseguem criar alguma hipótese? Caso já tenham lido *Cínthia Holmes & Watson e suas incríveis descobertas*, não precisarão dar uma de Sherlock para descobrir o esperto assistente de Cínthia Holmes.

2. Leia para seus alunos o texto da quarta capa, que lhes dará mais pistas a respeito do conteúdo da obra. Desafie-os a descobrir "quem é o tal marechal Deodoro".
3. Será que já ouviram falar no "famoso detetive inglês Sherlock Holmes"? Estimule-os a descobrir um pouco mais a respeito do célebre personagem e a compartilhar as informações com os colegas.
4. Pode ser interessante ler para a turma um trecho de *O signo dos quatro*, de Arthur Conan Doyle, um dos romances que narram as aventuras de Sherlock Holmes e John Watson, para que consigam perceber de que forma a narrativa de Christiane Gribel faz alusão ao clássico inglês.
5. Leia para seus alunos as biografias de Christiane Gribel e Bruna Assis Brasil, ao final do livro, para que conheçam mais a respeito do trabalho da autora e da ilustradora.

Durante a leitura

1. Veja se seus alunos notam que o texto é escrito em primeira pessoa e que, no início de cada capítulo, junto ao título, há uma data. Será que eles percebem que esses elementos sugerem um diário? Peça a eles que prestem atenção, de modo detetivesco, ao intervalo de tempo que transcorre entre um capítulo e outro. Quanto tempo duram os eventos narrados no livro todo?
2. Chame atenção para a diagramação do livro: em que momentos aparecem fragmentos de textos que parecem escritos a mão, bilhetes que parecem colados na página com fita adesiva, imagens que parecem ter sido recortadas de revistas, formando uma colagem?
3. Proponha que seus alunos façam uma lista dos mistérios que Cínthia Holmes procura desvendar no decorrer da trama, com a ajuda de seu fiel *hamster* Watson.
4. Além de Sherlock Holmes de Conan Doyle, a que outros personagens, reais ou imaginários, o texto do livro faz referência? Qual a participação de Benjamim e de sua melhor amiga na trama?
5. Quando se prepara para resolver uma investigação, de que maneira a protagonista organiza os fatos de que dispõe? De que forma enumera suas pistas? Em que a sua técnica faz lembrar a do célebre detetive Sherlock?
6. Peça aos seus alunos que prestem atenção aos momentos no decorrer do texto em que a autora faz uso de onomatopeias – palavras que não expressam um sentido em si mesmas, mas que evocam sons reconhecíveis.

Depois da leitura

1. Sherlock Holmes entrou para o *Guinness*, o livro dos recordes, como o personagem humano que foi retratado mais vezes no cinema e na televisão. Se possível, organize uma série de sessões de cinema na escola com diferentes adaptações da trajetória do personagem em vários momentos da história, desde as mais fiéis às que tomam mais liberdades; desde as mais clássicas às mais contemporâneas, e estimule seus alunos a perceber as semelhanças e diferenças entre o modo como a dupla de protagonistas, Sherlock Holmes e John Watson, aparece retratada em cada uma das versões. Para sugerir algumas: *A garra escarlate*, de Roy William Neil, de 1944, distribuído pela Continental; o bem-humorado *A vida íntima de Sherlock Holmes*, de Billy Wilder, de 1970; *Sherlock Holmes*, de Guy Ritchie, de 2009, e Sherlock, série de televisão produzida pela BBC de Londres, que transporta o personagem para o mundo contemporâneo, exibida pela TV Cultura.
2. Na página 22, Cínthia comenta que está "a cara da Madame Min naquele desenho da espada do rei Artur". Sugira que seus alunos assistam ao clássico de Walt Disney, *A espada era a lei*, de 1963. Se desejarem, podem procurar conhecer um pouco mais a respeito do Rei Artur e dos cavaleiros da Távola Redonda.
3. Sugira que seus alunos realizem uma visita à biblioteca da escola e procurem reunir o máximo de informações possíveis a respeito de Leonardo da Vinci (que Cínthia Holmes a princípio chamava de Davinte), precursor do helicóptero e autor do sorriso mais famoso do mundo. Estimule-os a descobrir mais a respeito de sua vida e de sua obra multifacetada, que reúne obras-primas da pintura e invenções científicas. Em paralelo, se possível, convide um professor de História para conversar com as crianças a respeito do Renascimento.
4. Realize com seus alunos um jogo semelhante àquele que Cínthia costuma jogar com seu pai: a) Diga a cada aluno que escreva em um papel uma pergunta-enigma sobre a qual tenha curiosidade (pode ser a respeito de fenômenos da natureza, momentos históricos, obras de arte, elementos da cultura *pop* etc.); b) Recolha as perguntas, embaralhe e redistribua as questões, de modo que cada criança receba uma dúvida elaborada por outro colega; c) Cada aluno deve elaborar uma resposta verdadeira ou falsa para a questão formulada pelo colega; d) Recolha as perguntas com as respostas mais uma vez e redistribua-as para um terceiro colega, que deve descobrir, à maneira de Cínthia Holmes, se a resposta é verdadeira ou não; e) Por fim, entregue a cada um dos alunos a pergunta escrita por eles, já com as intervenções dos colegas. Importante:

estabeleça um tempo entre cada etapa do jogo, de modo que seus alunos tenham tempo para desvendar seus enigmas, usando a internet, conversando com os pais, visitando a biblioteca etc.

5. Cínthia Holmes prefere usar um boné da banda de *rock* Rolling Stones em vez do cachimbo e do chapéu que Sherlock usava. Estimule seus alunos a pesquisar um pouco a respeito da banda e escolha algumas canções para ouvir com a classe.
6. Proponha que seus alunos realizem uma pesquisa a respeito do Papai Noel. Qual é a sua origem? Como essa figura se popularizou e se tornou um ícone ao redor do mundo, mesmo em países tropicais onde suas roupas de frio e seu trenó destoam do clima de verão em dezembro?
7. Os mistérios resolvidos por Cínthia Holmes não envolvem crimes e derramamento de sangue: a garota usa sua perspicácia para resolver problemas e confusões que surgem na vizinhança, ao mesmo tempo em que procura descobrir um pouco mais a respeito da história da humanidade, das artes e da ciência. Sugira a seus alunos que procurem se lembrar de algum pequeno ou grande mistério que conseguiram resolver, sozinhos ou com a ajuda de alguém, e escrevam um texto em primeira pessoa inspirado na sua descoberta, misturando ficção e realidade. Mistério é tudo aquilo que desperta a nossa curiosidade, tudo aquilo que não tem uma explicação imediata.

   Recolha os textos e redistribua-os entre a turma, dando a cada aluno a tarefa de ilustrar a história de um de seus colegas. Como dariam forma e cor aos personagens e situações evocados pela trama? Sugira que mesclem desenhos com colagens de recortes, à maneira de Bruna Assis Brasil.

DICAS DE LEITURA

da mesma autora

Minhas férias, pula uma linha, parágrafo – São Paulo: Salamandra.

Com a pulga atrás da orelha – São Paulo: Salamandra.

O marquês dinamarquês – São Paulo: Moderna.

Depois da montanha azul – São Paulo: Salamandra.

da mesma autora e série

Cínthia Holmes & Watson e suas incríveis descobertas – São Paulo: Salamandra.

Cínthia Holmes & Watson: as descobertas no hotel 5 estrelas – São Paulo: Salamandra.

do mesmo gênero e assunto

O mistério do coelho pensante, de Clarice Lispector – Rio de Janeiro: Rocco.

Malala, a menina que queria ir para a escola, de Adriana Carranca – São Paulo: Companhia das Letrinhas.

A bolsa amarela, de Lygia Bojunga – Rio de Janeiro: Casa Lygia Bojunga.

Luna Clara e Apolo Onze, de Adriana Falcão – São Paulo: Salamandra.